

# Territorialização de Políticas Públicas em Portugal

**Maria Engrácia Cardim**



# Territorialização


- relação com a implementação de políticas públicas que, de formulação central, são confrontadas na sua aplicação final com diferentes contextos e territórios
- momento de encontro entre movimentos top-down e bottom-up,
  - abre margem à emergência de novas oportunidades de agendamento e de *policy design*,
  - à participação de novos actores de perfil e tipologia diferentes.
- *espaço* construído e em construção
- permite o acolhimento de expressões da governação central
  - Na medida em que estas se flexibilizem face às *idiosincrasias* dos contextos destinatários.

# Territorialização



- **Respostas flexíveis e atentas às novas exigências sociais**
- Políticas no eixo de **mais e melhores soluções encontradas a partir de**
  - **relação inovadora entre o estado, a iniciativa privada, e a sociedade civil**
  - orientada para a prossecução de resultados,
  - num quadro de participação e envolvimento dos interessados, enquadrados e organizados em grupos, instituições
- **evidência da oportunidade da acção pública**

- pressupõe um espaço/território
  - “habitam” actores (individuais e colectivos),
  - se mapeiam estruturas
  - se operam interacções e dinâmicas de sentido endógeno e exógeno



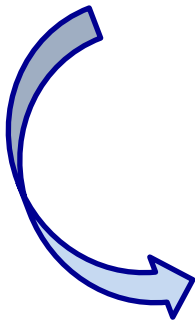
✧ proximidade entre as políticas públicas, na perspectiva “ *problem solving* ”, e o seu destinatário final e respectivo contexto.

✧ proximidade pode contribuir para uma maior garantia de utilidade, oportunidade e relevância da política pública

➤ **Empowerment e Aprendizagem Colectiva**

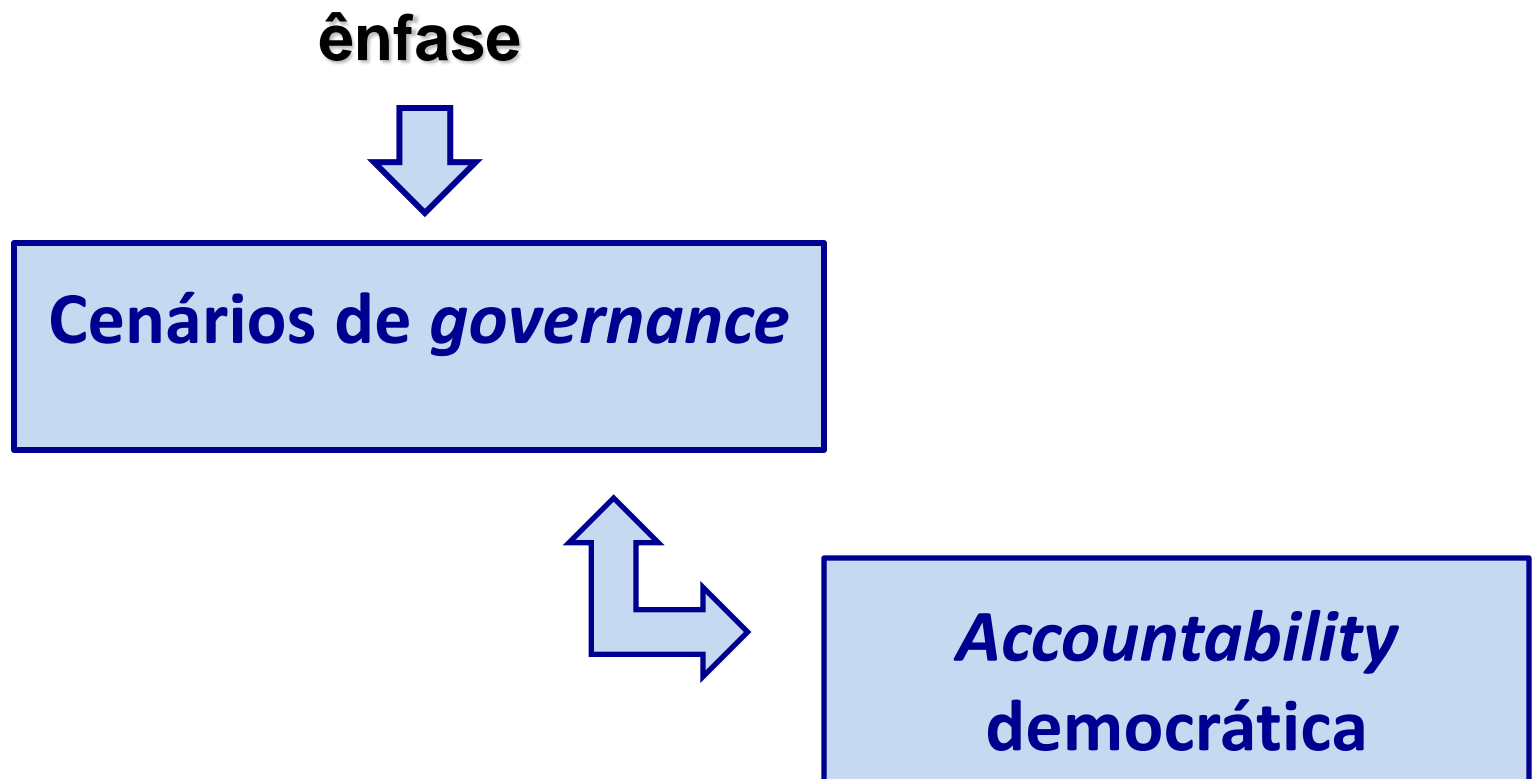
assenta numa base de criação de redes e parcerias

- em cooperação inter-agências
- em cooperação estreita entre estas e os seus diversos *stakeholders*



**Networks - *a particular form of the more generic concept of collaboration***

- Importância crescente das relações de colaboração (***multi-actores***) na produção e na disponibilização de bens e serviços públicos



Governança - concretização de finalidade comum depende das características e da qualidade de 3 formas de capital /e da forma como interagem:

- Capital intelectual – conhecimento, saberes, competências
  - Capital Social – confiança, compreensão social
  - Capital Político – capacidade de agir colectivamente
- Parcerias e networking constituem chaves de sucesso

## **governança territorial - a capacidade dos actores públicos e privados de um determinado território conseguirem:**

- Construir um “consenso organizacional”, envolvendo diferentes actores, de forma a definir objectivos e metas comuns;**
- Acordar a contribuição de cada actor para a realização dos objectivos previamente definidos;**
- Acordar a visão comum para o futuro do território.**

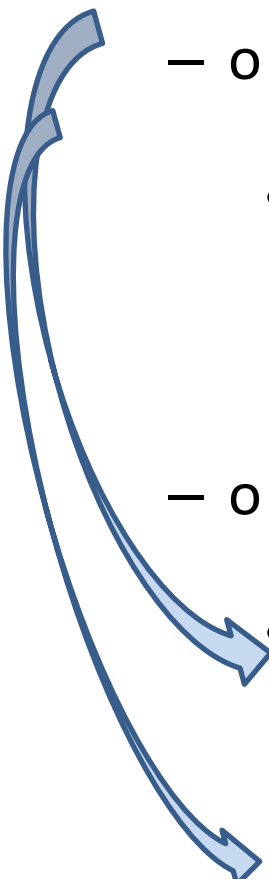
mecanismos de cooperação/coordenação horizontal e vertical entre:

- Interrelação entre vários níveis de governo (governança multi-nível, relações verticais);
  - políticas sectoriais com impacto territorial;
- organizações governamentais, organizações não governamentais e cidadãos.

envolve



## Governança Territorial (Davoudi, 2008)

- o território como ***construção política e social***
    - pressupõe uma acção colectiva, enquanto conjunto de acções desenvolvidas por actores envolvidos na solução de um “problema colectivo” – *problem solving*
  - o território como ***capital territorial*** (Moulaert, 1999)
    - modelos de **inovação territorial**
      - busca colectiva de um novo patamar de conhecimento, através de relações de cooperação entre os actores (públicos e privados, individuais e colectivos), que conduzem a inovações em termos de organização e gestão dos territórios
- 

# **Relação Inovação Social /Governança Territorial vantagens e oportunidades**

- **Obtenção de escala e ganhos de eficiência - obtenção de dimensão crítica para a realização de todas as actividades**
- **Mobilização de conhecimento e competências, com promoção da aprendizagem colectiva**
- **Partilha de riscos, através da optimização de recursos pela complementaridade de activos e experiências,**

# FACTORES CRÍTICOS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO (cenário)

Paradigma de implementação de políticas públicas,  
numa lógica de (*territorial*) *governance*



# PARCERIAS REGIONAIS E LOCAIS - VANTAGENS

- ✓ Partilha de recursos materiais e de informação
- ✓ Fomento da capacidade de inovação
- ✓ Promoção da aprendizagem mútua
- ✓ Reforço do estatuto e do reconhecimento entre pares
- ✓ Partilha de riscos e de custos

*(Powell & Grodal, 2006; Geddes, 2010; Dancin, Reid & Smith Ring, 2010)*

# Contributos do *Alianças Territoriais para Inovação*

## Facilitadores

- Histórico de projetos/parcerias anteriores bem-sucedidos
- Confiança pessoal e institucional
- Disponibilidade para desenho participado
- *Small-wins* e abordagens ambiciosas mas realistas
- Perceção quanto aos benefícios
- Liderança clara e bem distribuída
  - Compromisso político
- Estruturas de gestão operacional
- Indivíduos ou estruturas mediadoras
- Divulgação dos projetos e do conhecimento produzido

## Constrangedores

- Histórico de rivalidades
- Pouco conhecimento das expectativas iniciais e dificuldade conjugação diferenças
- Dificuldade de coordenação e integração de diferentes áreas setoriais
- Prevalência de atitudes individualistas
- Rigidez burocrática das autarquias
- Procedimentos de acesso e gestão financiamento pouco claros e flexíveis e inadequados à tipologia de projeto
- Dificuldade em articular diferentes tipos de conhecimento
- Lacunas de monitorização e aprendizagem

# Factores chave nos processos de Implementação Territorializada

(EPSON “*Governance of Territorial and Urban Policies from the EU to the Local Level*”, 2006)

**1. Coerência** – liderança política e forte responsabilização por parte das instituições garantindo intervenção consistente

**2. Abertura/Transparência** – informação e comunicação com linguagem adequada e acessível ao público alvo

*“The Institutions should work in a more open manner, they “should actively communicate what they do and the decisions they take. They should use language that is accessible and understandable for the general public. This is of particular importance in order to improve the confidence in complex institutions”.*

**3. Participação** – da conceção à implementação

*“Improved participation is likely to create more confidence in the end result and in the Institutions which deliver policies”.*

**4. Cooperação** – colaboração entre esferas de governação e partilha de competências

**5. Accountability** – clareza e transmissão das intenções, objetivos, processos e resultados

*“Each Institution must explain and take responsibility for what it does.”*

**6. Effectiveness**

*“Policies must be effective and timely, delivering what is needed on the basis of clear objectives, an evaluation of future impact and, where available, of past experience”*

**7. Civic Engagement and Citizenship**

# Maria Engrácia Cardim

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas  
School of Social and Political Sciences

E-mail: [mcardim@iscsp.utl.pt](mailto:mcardim@iscsp.utl.pt)

